

Cancro cítrico

Atenção redobrada nos pomares



Chuvas intensas e a diminuição na rigidez da legislação referente ao controle podem provocar aumento da incidência da doença

A bactéria que provoca o cancro cítrico pode ser conduzida de um local ao outro pela chuva e pelo vento.

As chuvas desse ano estão 80% acima da média dos últimos 30 anos, o que favorece o aumento da doença nos pomares.*

Fique atento aos sintomas. O cancro cítrico provoca pequenas manchas amarelas, que aos poucos vão crescendo tornando-se marrons, parecidas com verrugas.



*Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Legislação atual pode aumentar tanto o índice da doença quanto custos de produção

Como era a lei

Os talhões que apresentassem incidência de cancro cítrico superior a 0,5% deveriam ser completamente erradicados. Para incidências iguais ou inferiores a 0,5%, eram eliminadas as plantas doentes e as demais inseridas em um raio de 30 metros.

Como fica

A erradicação vai ocorrer somente nas plantas doentes e nas demais cultivadas em um raio de 30 metros.

Nas reinspeções em talhões contaminados, se localizada outra planta doente, será aplicado novamente o raio, não mais utilizada a queima somente da planta foco.

